

PROJETO DE LEI Nº 196/2021

Denomina Logradouro Público “Praça Rufino dos Garcias”

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes decreta e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Denominar-se-á “Praça Rufino dos Garcias” a praça localizada na zona 10, quadra 21, lotes 01 e 24, com área total de 629,12 m² (seiscentos e vinte nove quadrados e doze décimos quadrados) de propriedade da Prefeitura Municipal de Itaúna, confrontantes frente com a Rua Nelson Pereira, lateral direita com a Avenida Vicente Nogueira Penido, lateral esquerda com os lotes 02,03 e 23 e fundos com a Rua Marcos Heleno Drumond e Rua Augusto Diogo, situada no bairro Cidade Nova.

Art. 2º. A Prefeitura Municipal de Itaúna providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º. Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala de Sessões, 27 de setembro de 2021.

Antônio José de Faria Júnior
Vereador

JUSTIFICATIVA

José Augusto Silva, conhecido como Rufino dos Garcias, nasceu no dia 15 de janeiro de 1929, natural de Itaúna. Filho de Jolinda Augusta dos Santos e José Rosa dos Santos, era o filho caçula de 05 filhos, sendo os outros: Rosa, Isabel, Renato e Helena.

Aos 07 anos de idade começou a trabalhar, pois os pais haviam falecido, assim precisava de ajudar no sustento da família.

Em junho de 1954, casou-se com Ilda Bernardes da Fonseca com quem teve 10 filhos: Maria José, Clébio Augusto, Marco Antônio, Maria Aparecida, Maria Rosângela, Glenda Maria, Carlos Roberto, José Augusto, Tânia Maria e Glauco Heli.

Rufino era muito católico e devoto fervoroso de Nossa Senhora Aparecida e, assim participou do coral da Igreja São José de Garcias, por mais de 30 anos, tocando órgão e violão. Tocava também sanfona e acordeon.

Foi comerciante muito famoso e bem quisto no bairro Garcias por mais de 50 anos. Era honesto, trabalhador, alegre, divertido e sempre brincalhão com os fregueses.

Aos 90 anos realizou seu sonho de andar de avião e conhecer o mar. Foi um excelente amigo, marido, pai, avô sogro. Faleceu aos 92 anos, no dia 06 de abril de 2021, deixando muitas saudades para seus dez filhos, onze netos, sete bisnetos, familiares e amigos.

Sala de Sessões, 27 de setembro de 2021.

Antônio José de Faria Júnior

Vereador